

COMPETIÇÃO NACIONAL DE PROGENIES E LINHAGENS DE CAFEEIROS, COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM, DE SELEÇÕES DO PROCAFE – RESULTADOS EM MARTINS SOARES- CEPEC-MG

J.B. Matiello e S.R. de Almeida, Pesquisadores do MAPA/Procafe, e Henrique M. Ribeiro e Heitor R. Ribeiro - Engs Agrs e Sinésio Leite Filho e Rodrigo S.Oliveira, Tecs Agrs do CEPEC Fert. Heringer.

O sistema de pesquisa para o desenvolvimento de variedades com resistência à ferrugem do cafeeiro, ligado ao MAPA e Fundação Procafé, vem trabalhando e evoluindo na seleção, a partir dos materiais genéticos assumidos da pesquisa do ex-IBC, iniciada em 1970. Muitas progênies e linhagens híbridas, em gerações avançadas, com bom potencial de resistência e produtividade, estão disponíveis, necessitando estudos de adaptação aos variados ambientes de cultivo das regiões produtoras.

Com o objetivo de avaliar o comportamento dos novos materiais em diferentes áreas cafeeiras foi organizado um ensaio, a nível nacional, compreendendo 11 ensaios, nos quais foram colocados os mesmos itens, oriundos das últimas seleções feitas em campos de experimentos de Varginha, Coromandel, Cepec-Martins Soares e Marechal Floriano. Cada campo de seleção forneceu os seus melhores materiais, para compor o ensaio e para permitir a comparação com os demais. O ensaio foi composto de 38 itens iguais e foi incluído, ainda, um padrão local, a cultivar de Catuai vermelho/44.

No presente trabalho apresenta-se os resultados iniciais do ensaio em Martins Soares, a 740 m de altitude, na Zona da Mata de Minas Gerais, com o objetivo de apresentar a capacidade produtiva inicial dos materiais em teste.

O ensaio foi instalado em blocos ao acaso, com 3 repetições e parcelas de 8 plantas. O plantio foi feito em fevereiro de 2008, no espaçamento de 3x0,8 m, estando agora em 2016 com a 7ª colheita. Os tratamentos na área foram os usuais, sendo usado fungicida-inseticida de solo mais 2 foliares de mistura de fungicida à base de cobre mais micronutrientes. Com um período de seca forte no pós-plantio a 1ª safra ficou prejudicada, e nas 3 últimas a estiagem também influenciou negativamente.

As avaliações foram feitas através da colheita das plantas da parcela, em seguida com transformação da produtividade resultante, para sacas por hectare.

Resultados e conclusões:

No quadro 1 estão colocados os resultados de produtividade, nas 7 primeiras safras e sua média ordenada, dos cafeeiros das 39 materiais genéticos em competição.

Pela média de produtividade das 7 safras, em nível baixo devido aos problemas com a estiagem no 1º ano e nos 3 últimos anos, pode-se verificar que foram superiores ao padrão Catuai vermelho 44, 9 materiais, sendo uma seleção de Sarchimor-Arara, 2 seleções de Acauã, 2 seleções de Catuai vermelho, 2 do Bem-te-vi, vermelho e amarelo, 1 de Saíra e também o Catuai amarelo 32, com produtividades médias entre 30 e 43 scs por ha. Verifica-se, deste modo, que existe uma boa adaptação inicial de vários materiais genéticos, coincidindo, muitos itens, com o bom comportamento também verificado em outras regiões, isto mostrando a boa adaptação a diversos ambientes, o que reforça sua importância. Nas 2 últimas produções esses materiais em destaque já mostram seu maior vigor e tolerância a períodos de stress hídrico. O ensaio terá continuidade para obtenção de resultados em maior número de safras.

Quadro 1- Produtividade, nas 7 primeiras safras e sua média ordenada, em cafeeiros do ensaio nacional de seleções do Procafé, com resistência à ferrugem. Martins Soares - MG, CEPEC, 2016

Itens do ensaio	Produtividade nas 7 primeiras safras (scs/ha)							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Média
Sarchimor Amarelo	12,5	50,2	42,4	64,3	12,5	64,3	59,2	43,6
Acauã - 65-66	5,8	37,3	42,4	75,9	32,8	41,8	38,5	39,2
Catuai amarelo 32	5,8	43,1	46,3	60,4	10,7	48,2	44,3	36,9
Bem-te-vi V (cvs 700 e 701)	3,2	37,3	38,3	67,5	1,1	49,5	45,5	34,6
Saíra	3,9	36,7	36	48,9	17,6	45,7	42	33,0
Catuai vermelho 20/15	3,5	38,6	48,9	87,5	14,6	19,9	18,3	33,0
Catuaí roxinho, rouxinol	8	43,1	52,7	57,2	31,5	16,7	15,4	32,1
Acauã - 54	5,1	24,4	36	73,3	22,4	30,2	27,8	31,3
Bem-te-vi amarelo	5,5	35,4	48,9	50,2	7,5	36	33,1	30,9
Catuaí vermelho 44	3,9	36	47,3	45	13,8	36,7	33,7	30,9
Acauã DB - 16	6,1	24,8	37,9	77,2	16,5	25,7	23,7	30,3
Catuaí vermelho 24/137 FEV	10,6	39,9	39,9	55,3	20,4	19,9	18,3	29,2
H 6839 - 5 cv 196	5,5	44,4	45,7	55,9	27,6	12,2	11,3	28,9
Eparrey x Sarchimor	5,1	39,2	51,4	46,9	10,1	23,8	21,9	28,3
Catuai A 24/137 Jaguarai	6,4	45,7	36,7	55,9	11,2	21,2	19,5	28,1
Maracatiá	4,8	34,7	41,5	46,9	15,2	27,7	25,5	28,0
HK 29/74	10	39,2	33,4	46,3	9,5	24,4	22,5	26,5
Catuai amarelo 2ª SL - Vga	8,4	37,9	40,8	46,9	1,5	25,7	23,7	26,4
Catuaí vermelho 19/8 cv 693	1,6	39,2	49,5	54	8	15,4	14,2	26,0
Catuaí amarelo 2 SL CAK	5,1	30,2	35,9	50,2	16,3	23,2	21,3	26,0
Palma 1	10,6	34,7	30,9	46,3	14	23,8	21,9	26,0
Palma 2	5,5	18,6	33,4	58,5	9,7	28,3	26	25,7
Acauã Novo	10,9	25,7	35,4	45,7	30,2	16,1	14,8	25,5
Acauã SH2	7,7	36	42,4	41,2	21,2	14,8	13,6	25,3
Sabiá 398	11,3	28,3	25,7	39,2	17,2	28,3	26	25,1

Catucaí vermelho cv 70	2,6	34,1	43,1	48,9	16	13,5	12,5	24,4
Catucaí vermelho 6/48 (FEV)	3,9	45,7	33,1	54,7	1	18	16,5	24,7
Palma 2 amarelo	2,6	34,7	30,2	45,7	9,4	25,7	23,6	24,5
Catucaí vermelho 36/6 cv 366	9,6	23,2	26,4	53,4	17,5	16,7	15,4	23,2
Catucaí amarelo 24/137 FEV	7,7	39,9	25,1	38,6	1,1	22,5	20,7	22,2
Catucaí amarelo 24/137CAK	15,4	35,4	22,5	40,5	0,4	20,6	18,9	21,9
Catucaí A FG – cv 612	7,2	37,9	37,9	48,9	9,5	6,4	5,9	21,9
Catucaí V 36/6-366 cvs selec.	2,3	28,3	34,7	50,8	20,5	16,1	14,8	21,9
Catucaí vermelho 785 cv 15	4,8	31,5	25,1	52,7	9,3	11,6	10,7	20,8
Catucaí amarelo- fruto	13,5	34,1	30,9	37,3	9,3	9,6	8,9	20,5
Siriema 50 cv 1	2,3	29,6	30,9	37,3	8,6	14,1	13,1	19,4
Catucaí amarelo 20/15 cv 479	10,9	35,4	30,2	36,7	1,7	10,3	9,5	19,2
Catucaí amarelo 19/8-221	6,1	33,4	31,5	37,3	1,5	11,6	10,6	18,9
Siriema 46	3,9	23,2	26,4	39,2	13,7	8,4	7,7	17,5